SESSÃO ORDINÁRIA
ATA Nº 034/2018

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às 16:20 horas, realizou-se Plenário Valmor Santos Giavarina a trigésima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Mauro Bertoli, e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Carlos Sidrin, Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis", Edson da Costa Freitas, Franciley Preto Godoi "Poim", Gentil Pereira de Souza Filho, José Airton Deco de Araújo, Lucas Ortiz Leugi, Luciano Augusto Molina Ferreira e Rodolfo Mota da Silva. Não compareceu a Srª Vereadora Marcia Regina da Silva de Sousa (conforme atestado médico). Havendo número legal, Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando o Sr. Vereador Edson para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia. Feita sua leitura, Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 15 de outubro de 2018, que não havendo objeção, a Ata estava aprovada, conforme dispõe o § 3º, Artigo 174 do Regimento Interno. Informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que encontrava-se a disposição nos Anais desta Casa a Ata da Sessão Ordinária do dia 22 de outubro de 2018 e as Atas das Sessões Extraordinárias dos dias 19, 22 e 23 de outubro do ano em curso. Solicitou ao Sr. primeiro Secretário que procedesse a leitura do roteiro do Expediente. Servidor José Carlos Sabino da Silva, fez leitura do roteiro de Expediente, o qual se encontra transcrito na íntegra nos Anais desta Casa. A seguir, iniciou-se a fase de **EXPEDIENTE.** Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de cinco minutos, sem apartes, os seguintes Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI, JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO, EDSON DA COSTA FREITAS, ANTONIO MARQUES DA SILVA e LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA. Sr. Presidente convocou o Sr. Vereador Sidrin para assumir a 2ª Secretaria. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que ontem comemorou-se o Dia do Servidor Público. Parabenizou a todos os servidores públicos, em especial os servidores públicos municipais, estaduais e federais que residem em Apucarana. Disse que ontem tiveram um resultado esperado, anunciado, mas que não deixava de nos levar a uma reflexão bastante importante sobre aquele novo momento da política que vivemos no nosso País. Disse que estava feliz, porque certamente a eleição do Jair Bolsonaro não era a solução dos problemas, mas era sem dúvida o início e clara demonstração de que estavam num momento de transição de como se fazia política, de que o voto de cabresto não existia mais, a cidadania e a democracia brasileira evoluiu e a prova daquilo foram os mais de dez milhões de votos de diferença para o candidato Jair Messias Bolsonaro, que em Apucarana teve mais de 77% dos votos válidos. Disse que teria momentos de muita dificuldade e também de desilusões, isso aconteceria com qualquer outro governo que fosse eleito, mas em especial no governo do Jair Messias Bolsonaro, porque sobre ele pesava uma grande expectativa de todos aqueles, quase 56% dos votos válidos que confiaram nele, e também daqueles que não o escolheram como seu candidato, mas que agora esperavam que unificasse o Brasil. Agradeceu a presença do seu sogro, Valdivino Batista Carneiro, Pastor Presidente da Comunidade Cristã Maná, do seu amigo Paulão e do Rômulo Cardoso, Investigador da Polícia Civil. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, agradeceu a presença do Teixeirinha, o atleta apucaranense Aparecido Justino, Orlando Conceição, o Baganha e o Fábio. Disse que voltava a falar de um Projeto de Lei de extrema importância, que era em relação ao fracionamento da tarifa mínima

de água que na cidade de Maringá, passou por todas as Comissões necessárias, foi aprovado pelos Vereadores e o Prefeito sancionou. Disse que não era justo que o cidadão de qualquer cidade do Paraná pagasse por aquilo que não consumia de água, se consumisse um metro deveria pagar por um metro. Disse que tinham que discutir o mais rápido possível aquele projeto nesta Casa de Leis. Disse do descaso da VIAPAR com a cidade de Apucarana, que estavam fazendo uma iluminação que vinha de Arapongas e terminava em Aricanduva, que respeito que tinha essa concessionária pelo apucaranense, pelas outras cidades, se faziam lá, porque não faziam aqui, até quando ficaremos reféns do roubo do dinheiro público, principalmente por aquela concessionária de pedágio. Disse que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná nos quatro anos iriam discutir a renovação do contrato de pedágio, e que queria ver quem teria peito para defender o povo paranaense, porque do jeito que estava não dava. Disse que em outros estados o pedágio custava dois, um e cinqüenta, três reais, e que aqui era um absurdo. Sr. Vereador Edson, com a palavra, após cumprimentos feitos, disse que não poderia deixar de falar na eleição de ontem e das lições que tiveram naquele momento, que primeiro o povo não suportava mais a corrupção; segundo o povo mostrou a força nas urnas, tirando muitos velhos políticos que estavam no poder a muitos e muitos anos como o Governador Beto Richa e o Senador Roberto Requião e terceiro era de que o Brasil não deixaria mais passar em vão os corruptos e o descaso daqueles que fazem má uso do dinheiro público. Disse que o ditado que deveria existir no meio político era a urna pune, e devia punir muito mais nas próximas eleições para que o Brasil fosse devolvido aos brasileiros. Disse que se sentia ainda mais disposto a fiscalizar e trabalhar para melhorar a nossa cidade, pois o nosso povo, cidadãos apucaranenses, os brasileiros em geral estavam atentos a corrupção e os corruptos. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, saudou a Imprensa presente. Parabenizou a todos os funcionários público pelo seu dia. Disse que na quinta-feira tiveram uma reunião no jardim Curitiba e destacou os servidores Nelson, Neno e Kelci que realizaram um trabalho maravilhoso naquele bairro, porque ali havia várias irregularidades nos imóveis, as pessoas não conseguiam registrar e ter as suas escrituras, e que os três funcionários e suas equipes, fizeram um grande trabalho para fazer aquela legalização e as pessoas puderam ter as suas escrituras. Agradeceu a presença do Secretário Laércio de Morias. Disse que a semana passada teve uma reunião com o Engenheiro Ademar do DER conversando a respeito da situação das rodovias, onde abordaram cinco registros de situações que precisavam ser tomadas providências. Disse que o engenheiro levou-as até o DER e estava esperando retorno, para que as pessoas pudessem entrar e sair com facilidade das suas propriedades. Disse que o pessoal da Santa Luzia estava sofrendo bastante com as estradas rurais, que não estavam mais conseguindo sair por Vila Reis, tinha que sair por Califórnia. Disse que aquela demanda estava na mão do Sr. Prefeito e o Secretário Laércio e que providência estavam sendo tomadas para resolver aquela situação. Disse que uma empresa ganhou a licitação para arrumar as estradas, mas não estava dando conta de fazer. Disse que se a empresa não dava conta de fazer o serviço da Prefeitura deveria rescindir o contrato e chamar outra empresa. Disse que tinha conversado com o Sr. Prefeito e que o mesmo estava de acordo em chamar outra empresa. Disse que a pouco esteve no Gabinete o Sr. Prefeito onde foi assinada a ordem de serviço da reforma da Escola do Marcos Freire. Parabenizou a Secretaria de Educação, o Sr. Prefeito Beto por estar se empenhando na questão de reformar as escolas. Disse que em relação a eleição de ontem, o Brasil estava dividido, que 55% do Bolsonaro, 45% do Haddad, 30 milhões de brasileiros não

foram votar. Disse que precisavam orar muito pelo nosso País para que olhando na mesma direção pudessem alcançar os objetivos que esperavam para a nossa Nação. Sr. Vereador Molina, com a palavra, saudou a todos os presentes. Parabenizou os brasileiros pela eleição e o Brasil pelo sistema eleitoral. Parabenizou o Bolsonaro que ganhou a eleição. Disse que o Sr. Vereador Marcos falou o País estava dividido, de cada 10 brasileiros que votaram, 5 votaram nele e 4 votaram no Haddad, a responsabilidade dele era grande, porque a eleição acabou, agora ele era Presidente do Brasil. Disse que tomara Deus que o Bolsonaro agora tivesse os projetos, os calcanhares de Aquiles da saúde, segurança pública que o Brasil precisava, economia, empregabilidade, educação, que era fundamental para o nosso futuro. Disse que um setor que o Brasil não aproveitava era o turismo, que a França em 2017 recebeu 84 milhões de turistas estrangeiros, o Brasil seis milhões e meio. Disse que o dinheiro do turista, era um dinheiro que entrava limpo no País e dava emprego pra muita gente. Disse que esperava que fosse dada a devida atenção para o turismo, educação, e que tinha reformas difíceis que tinha que ser feita como a Previdência Social, não aquela que o Governo queria enfiar goela abaixo. Disse que sobre a Previdência, disse que eles queriam incluir todos os benefícios em sua conta, na conta do INSS. Disse que a equipe econômica do Bolsonaro estava vendo uma situação exeqüível, para que não punisse quem contribuía. Esperava que fosse um bom governo e que tinha que torcer, independentemente de quem votou no Bolsonaro ou quem não votou, que agora era o nosso País, e torcia bastante para que tivessem um País melhor. Encerrada a fase de Expediente, as Indicações nºs. 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260 e 1261/2018 foram aprovadas, conforme dispõe o Art. 210 do Regimento Interno. A seguir, passou-se para a **ORDEM DO DIA. MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO:- Projeto de Lei nº 136/2018,** de autoria do Executivo Municipal, que O AUTORIZA A PROCEDER À ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS E DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE INCENTIVOS PREVISTOS NA LEI MUNICIPAL Nº 9, DE 25/3/2002, PARA A EMPRESA BBR AGRO SUPLEMENTOS LTDA – ME, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres atinentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Sr. Presidente citou a presença do empresário Carlos Henrique Barreto. Colocado em discussão, Sr. Vereador Rodolfo, com a palavra, agradeceu aos empresários Alexandre e o Barreto pela presença e que algum tempo atrás eles estiveram na Câmara, e que autorizaram a concessão de incentivos para eles e que já estavam funcionando e gerando emprego. Disse que ficava muito feliz com aquilo e, que, agora, com a possibilidade da parceria com a BBR Agro Suplementos tinha certeza que eles poderiam expandir e aproveitar todo o potencial daquela juventude, do empreendedorismo, da garra que eles tinham que em tão pouco tempo já fazia acontecer e tornar realidade uma empresa nova em nossa cidade. Parabenizou-os. Colocado em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores. Sr. Vereador Leugi, em questão de ordem, disse que eram vários Projetos iguais que tratavam de calcário que o município fazia contrato com os agricultores e pediu para que fosse feita votação em bloco, que fossem votados iguais e unos, desde que passasse pelo crivo dos demais Vereadores. Sr. Vereador Rodolfo, em questão de ordem, disse que no Projeto de Decreto Legislativo nº 56 não constava o nome do produtor e olhando os documentos originais era do seu Zacarias Barganha. Disse que votava hoje a favor, e que fizesse a correção. Acatando o requerimento do Sr. Vereador Lucas Leugi, Sr. Vereador Poim,

em questão de ordem, pediu que a votasse fosse nominal. Sr. Presidente acatou também o pedido do Sr. Vereador Poim, colocando em deliberação do Plenário. Pediu ao Sr. Vereador Molina que fizesse a chamada da votação nominal. Sr. 1° Secretário chamou os Srs. Vereadores para a votação:- VEREADOR ANTONIO MARQUES DA SILVA - "SIM"; VEREADOR EDSON DA COSTA FREITAS - "SIM"; VEREADOR GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO - "SIM"; VEREADOR JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO - "SIM"; VEREADOR LUCAS ORTIZ LEUGI - "SIM"; VEREADOR RODOLFO MOTA DA SILVA - "SIM"; VEREADOR ANTONIO CARLOS SIDRIN - "SIM";VEREADOR FRANCILEY PRETO GODOI - "SIM"; VEREADOR LUCIANO AUGUSTO FERREIRA - "SIM";VEREADORA MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA – "Ausente". Por ter obtido 9 (nove) votos favoráveis, o requerimento estava aprovado. A votação seria em bloco. Informou que, eram Projetos de Decretos Legislativos de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA o Termo de Cooperação que entre si celebram o município de Apucarana e os Produtores Rurais, com objetivo de participar do Programa Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Apucarana, nos termos da Lei n°22/2014, como especifica. Informou que os Pareceres atinentes a estes Projetos eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão e em votação os Projetos de Decretos Legislativos do n°28/2018 ao n° 74/2018, Sr. Vereador Edson usou da palavra em justificativa de voto, dizendo que era muito importante e tinha o seu voto favorável.Colocado em votação, foram APROVADOS por unanimidade dos Sr. Vereadores presentes. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA:- Requerimento n° 85/2018,** de autoria do Sr. Vereador Rodolfo Mota as Silva, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÕES À SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, ACERCA DOS MOTIVOS DAS CONSTANTES AUSÊNCIAS DE MÉDICOS LEGISTAS NO IML – INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE APUCARANA. Colocado em discussão, Sr. Vereador Rodolfo, com a palavra, disse que o assunto foi tratado na Câmara havia alguns dias e por provocação de alguns colegas fez o requerimento. Disse que recebeu um relato muito triste do Major Fácio, Subcomandante do 10° Batalhão, que teve uma situação bastante desagradável em relação ao IML de Apucarana, e que conversando com o investigador Rômulo, que estava presente e, também com o servidor do IML, a informação que tinha era de que tinha dois médicos, que, infelizmente, na última sexta-feira, um se aposentou, e, restava um médico lotado no IML de Apucarana. Disse que não era competência do município, e que a atuação do Vereador era limitada, que o que podiam fazer enquanto Casa Legislativa, enquanto Vereadores de Apucarana que estavam preocupados em dar um alento, um cuidado, poder receber os familiares de uma pessoa que passou por uma situação muito difícil e estar num momento de muita dificuldade não era justo que a população pagasse a conta com a desatenção da Secretaria de Estado de Segurança Pública em relação ao IML de Apucarana. Após explanação feita sobre o assunto, disse que o requerimento era bastante simples, que gostaria muito que aprovassem o requerimento. Disse que o Sr. Vereador Gentil trouxe o assunto também, e que se pudessem somar, ainda que fosse em final de governo, que assim que o Governador Ratinho Júnior assumisse em janeiro seria um assunto que já estava pautado dentro da Secretaria e que o próximo Secretário de Segurança, que já estava nomeado, conseguisse iniciar a discussão e verem resolvido o quanto antes. Disse que, em atenção a todos os apucaranenses, às famílias do Vale do Ivaí que tem passado por momentos de muitas dificuldades, falta de atenção e falta de atendimento no IML

de Apucarana que fez o requerimento. Pediu o voto, a sensibilidade de todos os colegas Vereadores desta Casa. Sr. Vereador Molina, com a palavra, pediu para que a votação tanto do requerimento do Sr. Vereador Rodolfo, quanto aos outros requerimentos fossem feitos por votação nominal. Sr. Vereador Gentil, com a palavra, após explicação feita, disse que o governo tentou, contratou, pediu, convocou dois médios, um de Maringá e um de Campo Grande que não aceitaram, que já tinha entrado em contato, ele e o Sr.Vereador Poim, já tinham conversado, que medidas seriam tomadas sim, a partir de janeiro, era compromisso firmado, e que não havia necessidade daquele requerimento prosseguir, até porque já tinha tudo, em sua fala de um mês atrás. Sr. Vereador Deco, em questão de ordem, disse que já tinha sido respondido o requerimento. Colocado em deliberação do Plenário o pedido do Sr. Vereador Molina, para que a votação dos requerimentos fosse nominal, foi aprovado. Colocado em votação, Sr. Vereador Rodolfo, em justificativa de voto, disse que aqueles dados não eram oficiais, eram dados que conseguiam com os servidores do IML. Disse que esta Casa de Leis era pautada por um princípio muito básico, que é o princípio da legalidade. Disse que não havia que se falar em medidas, que se falar em repercussão legal se não fizesse aquilo da forma correta, e que a forma correta de se obter informações do Estado, como Vereador, era através do requerimento. Após explanação feita, disse que aquele requerimento não estava respondido, que quem responderia aquele requerimento assim que fosse aprovado era a Secretaria de Estado de Segurança Pública. Pediu aos Srs. Vereadores que pensassem um pouco, que se compadecessem um pouco, esquecessem quem era o autor daquele requerimento e votassem a favor. Disse que, se quisessem assinar e quisessem que retirasse a sua assinatura, ele retirava, o que não dava era para receber uma pessoa como o Major Fácio, com a competência, qualidade dele, que não dá para ouvir um investigador como o Rômulo que dependia do trabalho do IML contar às histórias que tem vivido o IML de Apucarana e que o autor do requerimento fosse o decisivo, que o autor do requerimento fosse o determinante para aprovar ou não o requerimento. Disse que não podia aceitar. Pediu, encarecidamente, aos Srs. Vereadores que votassem a favor do requerimento, que estavam falando de famílias que estavam sendo humilhadas, maltratadas, servidores que estavam sem condições de trabalhar e era o mínimo que poderiam fazer com senso de justiça e cristianismo que tinha dentro deles. Justificou seu voto favorável. Sr. Presidente pediu ao Sr. 1° Secretário que fizesse à chamada nominal dos Srs. Vereadores. Sr. 1° Secretário chamou os Srs. Vereadores para a votação: VEREADOR ANTONIO MARQUES DA SILVA, em justificativa de voto, disse que em respeito a todas as famílias de Apucarana os eu voto era "SIM". VEREADOR EDSON DA COSTA FREITAS, em justificativa de voto disse que quanto mais informações era melhor. Declinou seu voto FAVORÁVEL. VEREADOR GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO, em justificativa de voto, disse que, apesar de ter conversado com o governo havia pouco, votava "SIM". VEREADOR JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO - "SIM". VEREADOR LUCAS ORTIZ LEUGI - "SIM". VEREADOR RODOLFO MOTA DA SILVA - "SIM". VEREADOR ANTONIO CARLOS SIDRIN - "NÃO". VEREADOR FRANCILEY PRETO GODOI - "NÃO". VEREADOR LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA - "NÃO". VEREADORA MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA – "Ausente. Por ter obtido 6 (seis) votos FAVORÁVEIS e 3 (três) votos contrários, o Requerimento estava APROVADO. **Requerimento nº 86/2018,** de autoria do Sr. Vereador Rodolfo da Silva, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO PREFEITO

MUNICIPAL SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI MUNICIPAL Nº 23/2014, QUE DISCIPLINA O PLANTIO, O REPLANTIO, A PODA, A SUPRESSÃO E O USO ADEQUADO E PLANEJADO DA ARBORIZAÇÃO URBANA. Colocado em discussão, Sr. Vereador Rodolfo, com a palavra, fez uma explanação geral a respeito da Lei Municipal em questão. Pediu a sensibilidade, a compreensão de todos os Srs. Vereadores para que pudessem aprovar o requerimento. Colocado em votação, Sr. 1º Secretário chamou os Srs. Vereadores para a votação:-VEREADOR ANTONIO MARQUES DA SILVA - "NÃO". VEREADOR EDSON DA COSTA FREITAS - "SIM". VEREADOR GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO - "NÃO". VEREADOR JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO - "NÃO". VEREADOR LUCAS ORTIZ LEUGI - "NÃO". VEREADOR RODOLFO MOTA DA SILVA , em justificativa de voto, disse que seu voto era favorável, até porque era o autor, e também porque tudo que esta Casa pudesse fazer no sentido de obter informações, de buscar transparência iria participar positivamente com o seu voto favorável. Agradeceu ao Sr. Vereador Edson pelo voto favorável, pediu aos Srs. Vereadores que ainda não tinham votado que votassem favoráveis para que pudessem ter as respostas sobre o plano de arborização. Continuando com a votação, Sr. 1º Secretário chamou os Srs. Vereadores:- VEREADOR ANTONIO CARLOS SIDRIN - "NÃO". VEREADOR FRANCILEY PRETO GODOI - "NÃO". VEREADOR LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA, em justificativa de voto, disse ao Sr. Vereador Rodolfo que o voto era de foro particular, pessoal, que ele tinha que parar com a mania de querer achar que era coitadinho, que votavam contra ele. Disse que votavam no que queriam votar. E teceu comentário. Declinou seu voto CONTRÁRIO. VEREADORA MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA – "ausente. Sr. Vereador Leugi, em questão de ordem, indagou ao Sr. Vereador Rodolfo até quando ele ia dizer que era diferente dos demais. Disse que não podia ter uma opinião contrária, que ele estava certo e os outros estavam errados. Que não podia pensar diferente. Disse que foi oportunismo dele entrar num tema que era do Sr. Vereador Gentil, na questão do IML. Disse que, com todo respeito, ali eles eram seres humanos, pensavam diferentes sim, cada um pensava de uma maneira. Por ter obtido 7 (sete) votos contrários e 2 (dois) favoráveis, o Requerimento estava REPROVADO. **Requerimento nº 87/2018,** de autoria do Sr. Vereador Antonio Carlos Sidrin, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÃO PARA A DIRETORIA DA VIAPAR – RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ SOBRE A PREVISÃO PARA O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DE UMA CICLOVIA NO TRECHO APUCARANA/ARAPONGAS. Colocado em discussão e em votação, Sr. Presidente solicitou ao Sr. 1º Secretário que fizesse a chamada dos Sr. Vereadores para declinarem o seu voto. Sr. 1º Secretário chamou os Srs. Vereadores para a votação:- VEREADOR ANTONIO MARQUES DA SILVA - "SIM"; VEREADOR EDSON DA COSTA FREITAS - "SIM"; VEREADOR GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO - "SIM"; VEREADOR JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO - "SIM"; VEREADOR LUCAS ORTIZ LEUGI - "SIM"; VEREADOR RODOLFO MOTA DA SILVA - "SIM"; VEREADOR ANTONIO CARLOS SIDRIN - "SIM"; VEREADOR FRANCILEY PRETO GODOI - "SIM"; VEREADOR LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA - "SIM". VEREADORA MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA – (ausente). Por ter obtido 09 (nove) votos favoráveis, Sr. Presidente declarou o Requerimento APROVADO. **Requerimento nº 88/2018**, de autoria do Sr. Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÃO A DIRETORIA DO CISMEL – CONSÓRCIO

INTERMUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA DE LONDRINA E REGIÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DAS CÂMERAS DE MONITORAMENTO INSTALADAS NO MUNICÍPIO DE APUCARANA. Colocado em discussão. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que o pedido do Sr. Vereador Molina fazia sentido e ia ter o seu voto favorável. Disse que via como algo positivo no sentido de que teriam mais um requerimento lá, porque o primeiro não foi respondido, e que recentemente falou com o Comandante do CISMEL, Coronel Kogut, e o mesmo falou que não chegou às mãos dele pedido de informações da Câmara Municipal de Apucarana. Após comentários feitos, pediu ao Sr. Presidente que ao encaminhar o Requerimento do Sr. Vereador Molina ao CISMEL anexasse também a cópia do seu Requerimento 89/2017. Disse que seria importante para eles saberem que essa Casa já tratou do assunto e eles não responderam. Disse que ia votar favorável no requerimento, porque era do maior interesse que aquelas câmeras voltassem a funcionar para ajudar a Guarda Municipal, Polícia Civil e também a Polícia Militar. Colocado em votação, Sr. Presidente pediu ao 1º Secretário que fizesse a chamado dos Srs. Vereadores para declinarem o seu voto. Sr. 1º Secretário chamou os Srs. Vereadores para a votação:- VEREADOR ANTONIO MARQUES DA SILVA - "NÃO"; VEREADOR EDSON DA COSTA FREITAS, em justificativa de voto, disse que o seu voto era favorável, porque entendia que tinham que melhorar cada vez mais a segurança do nosso Município, e que esperava que o Sr. Vereador Molina, tivesse a resposta do requerimento. VEREADOR GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO - "NÃO"; VEREADOR JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO - "NÃO"; VEREADOR RODOLFO MOTA DA SILVA - "SIM"; VEREADOR ANTONIO CARLOS SIDRIN - "NÃO"; VEREADOR FRANCILEY PRETO GODOI - "NÃO"; VEREADOR LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA - "SIM". VEREADORA MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA – (ausente). Sr. Vereador Lucas Leugi – ausente no momento da votação. Por ter obtido 05 (cinco) votos contrários e 03(três) votos favoráveis, Sr. Presidente declarou o Projeto REPROVADO. Esgotas as votações das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de 10 minutos, com apartes, os seguintes Vereadores:- RODOLFO MOTA DA SILVA e LUCAS ORTIZ LEUGI. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que o assunto que o trazia a tribuna já tinha sido tratado, mas era importante que comentasse até que fosse resolvido que era com relação a Rua Joaquim Diogo Pacheco, no Jardim Pôr do Sol, que os moradores padeciam por falta de drenagem urbana. Disse que recebeu informações que alguns amigos do Sr. Vereador Lucas residiam lá e também o procuram. Indagou ao Sr. Vereador Lucas se havia feito algum adiantamento em relação a essa assunto, pedido de melhorias. Sr. Vereador Lucas Leugi, em aparte, disse que a mesma pessoa que havia feito o pedido ao Sr. Vereador Rodolfo fez a ele também. Disse que respeitava o Sr. Vereador Rodolfo que tinha entrado com o pedido e que ia espera até ele que resolvesse o problema. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, disse que o Sr. Vereador Lucas se equivocava em dizer que ele iria ou não resolver o problema. Disse que não ia resolver o problema, não era da sua competência e da sua função, aquilo era competência do Executivo Municipal, e que a função aqui dele era requerer, solicitar, pedir, fazer indicação, conversar com as pessoas e levar as demandas até a Prefeitura, que era quem tinha o dever de resolver aquele problema. Agradeceu os pedidos da comunidade que chegavam e disse ao Sr. Vereador Lucas que não precisava esperar, e que o

pedido dele juntamente com o seu ou independente do seu pedido, certamente podia levar a solução aquele problema. Agradeceu a presença do professor Daniel mota e da sua mãe. Desejou uma boa tarde a todos que estavam ouvindo pela Rádio Cultura FM e pelo youtube. Sr. Vereador Lucas Leugi, retirou a sua inscrição. Terminada a fase de Explicação Pessoal, Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora da Sessão Ordinária que seria realizada no dia 05 de novembro, no horário regimental. A íntegra desta Sessão encontra-se transcrita nos Anais desta Casa, bem como sua gravação em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube. Para constar, eu, Neide Maria Moresco Pagani, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1° Secretário.

Vereador Mauro Bertoli
PRESIDENTE

Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira
1° SECRETÁRIO